

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO - EEAP

Bruno Medeiros Pinheiro de Araujo

Campanha Nursing Now no Brasil: análise da Carta de Brasília – valorização da  
Enfermagem

---

Fernando Rocha Porto  
Prof Orientador

Rio de Janeiro  
2022

## Campanha Nursing Now no Brasil: análise da Carta de Brasília - valorização da enfermagem

Nursing Now Campaign in Brazil: analysis of the Letter from Brasilia - valuing Nursing

Campaña Nursing Now en Brasil: análisis de la Carta De Brasilia - valorando la enfermería

Bruno Medeiros Pinheiro de Araujo

Fernando Rocha Porto



### RESUMO

**Objetivo:** analisar os argumentos contidos na materialização do lançamento da Campanha *Nursing Now* Brasil, a Carta de Brasília - Valorização da Enfermagem.

**Método:** Trata-se de pesquisa descritiva, exploratória, com base na análise documental com referencial em conceitos da teoria da comunicação.

**Resultados:** as estruturas argumentativas foram despojadas em 5 tipos de argumentos e quantificados dado a natureza do documento.

**Conclusão:** Novas janelas investigativas se abriram, dentre elas, sabermos como ela se adaptou a pandemia da Covid-19.

**DESCRITORES:** Política de saúde; Estratégias de saúde nacionais; Estratégias de Saúde Globais; História da enfermagem

### INTRODUÇÃO

A Campanha *Nursing Now* teve seu ideário por meio do relatório *Triple Impact: How developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth* apresentado ao Parlamento britânico (2016). Este indicou como desenvolvimento da Enfermagem impactaria, positivamente, de 03 dos 17 objetivos para sustentável da Agenda 2030 elencados pela Organização das Nações Unidas (ONU), a saber: Saúde, Igualdade de Gêneros e Crescimento econômico.<sup>1</sup>

A recomendação no sentido de elevar e capacitar o perfil de líderes e liderança da enfermagem e torná-la central para a política de saúde; apoiar o aumento do número de enfermeiros empregados globalmente; coletar e divulgar evidências do impacto da enfermagem no acesso, qualidade e custos, e garantir que sejam incorporadas às políticas. Assim sendo, com o desenvolvimento da enfermagem poderá atingir o impacto triplo na saúde, igualdade de gênero e economias, no sentido de promover parcerias entre o Reino Unido e outros países.<sup>2</sup>

Cabe destacar que, a fundação *Burdett Trust for Nursing* em conjunto com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Conselho Internacional de Enfermagem elaboraram a Campanha com o finalidade de melhorar a saúde global ao elevar o status da profissão na perspectiva de alcançar as três metas principais: 1) investir no

desenvolvimento da educação e perfil dos profissionais de Enfermagem com foco na liderança; 2) melhoria das suas condições de trabalho e; 3) disseminar suas práticas efetivas e inovadoras baseadas em evidências científicas.<sup>1</sup>

Para tanto, a campanha funcionou, por meio do *Nursing Now Challenge*, uma plataforma digital onde os empregadores, profissionais e estudantes de enfermagem e parteiras foram incentivados a inscreverem suas ações na área. Isto teve por efeito premiações e publicidades sobre as melhores práticas, segundo júri formado por profissionais da área de diversos países.<sup>1</sup>

Além disso, houve fóruns personalizados de debate de assuntos da Enfermagem e Saúde, foram fornecidos programa de liderança e desenvolvimento para enfermeiras e parteiras, bem como para as instituições de ensino e/ou saúde que foram instigadas a promover treinamento de desenvolvimento de liderança para complementar seus currículos e convênios.<sup>1</sup>

No Brasil, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) criou Grupo de Trabalho, denominado GT *Nursing Now* Brasil. Os membros deste agiram de forma descentralizada para implementar o programa no país, possibilitando que cada estado da Federação pudesse lançar sua própria campanha a partir da liderança dos seus respectivos Conselhos Regionais de Enfermagem.<sup>3</sup>

Assim como nas instituições de saúde e/ou de ensino puderam aderir à campanha, independentemente, de lançamento estadual e cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem de algumas universidades.<sup>4</sup> Assim sendo, em Brasília, no dia de 24 de abril de 2019, os representantes dos 26 Estados e do Distrito Federal lançaram a Campanha *Nursing Now* Brasil ao assinarem o convênio mediante a “CARTA DE BRASÍLIA - VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM”.<sup>5</sup>

No Rio de Janeiro, o lançamento da campanha ocorreu nas dependências da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade, por ocasião da 80ª Semana Brasileira de Enfermagem na Cerimônia de Entrega das Insígnias, em 16 de maio de 2019.<sup>6</sup>

A materialização da Carta de Brasília da Campanha *Nursing Now* realizada no Brasil contou com o apoio do Centro Colaborador da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, vinculado à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP- RP).<sup>5</sup>

Mediante ao exposto, temos por objeto-documento a Carta de Brasília - Valorização da Enfermagem e como objetivo analisar os argumentos do documento confeccionado no lançamento nacional da campanha *Nursing Now* em prol do atendimento as três metas para melhorar a saúde global.

## **MÉTODO**

Trata-se de pesquisa descritiva, exploratória, com base na análise documental com referencial nos conceitos da Teoria da Comunicação.<sup>7</sup>

O documento a ser analisado é a Carta de Brasília - Valorização da Enfermagem por entendermos como registro basilar na campanha realizada no Brasil. Este permitiu aos pesquisadores discorrer, compreender, analisar e refletir sobre as dimensões temporais do contexto sociocultural, dentre outros aspectos articulados a historiografia da profissão.<sup>8</sup>

Para análise aplicamos a Técnica de Argumentação oriunda da Teoria da Comunicação.<sup>7</sup> Esta “organiza, recorta, distribui, ordena e reparte em níveis, estabelece séries, distingue o que é pertinente e o que não é, identifica elementos, define unidades, descreve relações” que estão nos documentos selecionados no sentido de se identificar rastros, indícios e vestígios para sua compreensão.<sup>9:95-10</sup>

Para tanto, a análise foi organizada em duas as etapas. A primeira implicou na obtenção das informações, por meio de uma matriz analítica, tendo por elementos a identificação da argumentação de autoridade, baseada no consenso, baseada em provas concretas, baseada no raciocínio lógico e competência linguística aplicadas ao texto investigado.<sup>7</sup>

Os dados analisados foram organizados em quadros, quando partimos para a segunda etapa. Esta ocorreu pelo contexto, autoria, autenticidade, confiabilidade, natureza do texto, conceitos-chave e lógica interna do texto para serem desdobrados no decorrer do escrito e na discussão onde deram origem as limitações, contribuições e considerações finais.<sup>8</sup>

A investigação respeitou os ditames legais da Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, e o Decreto nº 1.799, de 1996, que dispõe sobre os documentos digitalizados e/ou microfilmados que estão amparados legalmente e são aceitos como representação do original.<sup>11</sup> Ademais, cabe destacar que esta pesquisa não se enquadra aos elementos *Equator*.

## **RESULTADO**

De modo geral, o documento apresenta 483 palavras, 14 parágrafos e 49 linhas. Assim sendo, seguindo o método apresentamos os resultados da primeira etapa nos quadros a seguir.

## Quadro 1 - Matriz de análise, técnicas de argumentação

### Elementos da técnica de argumentação e Transição dos fragmentos da “CARTA...” que atendem aos argumentos

1. Argumentação de autoridade - utiliza a “citação de autores renomados e autoridades num certo domínio do saber ou área da atividade humana para corroborar uma tese”.<sup>7:397</sup>

- “A campanha Nursing Now representa iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN)”
- “... convênio firmado entre o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), o Centro Colaborador da OPAS/OMS ...representando ICN e OMS”
- “Em consonância com a Agenda de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas (2018-2030), as orientações Estratégicas para o Fortalecimento dos Serviços de Enfermagem e Obstetrícia (2016-2020), a Estratégia Global de Recursos Humanos para a Saúde (2030), as recomendações da High Level Commission on Health Employment and Economic Growth .”
- “Com este convênio, são assumidos compromissos e responsabilidades que demandam ações locais, regionais e nacionais, lideradas pelas instituições signatárias”
- “... (planos de ação) acordados com o Grupo de Trabalho da Campanha Nursing Now Brasil e apresentados regularmente à Diretoria Executiva da Campanha Nursing Now Global”
- “Nessa cerimônia nacional,... os representantes dos 26 Estados e do Distrito Federal, presencial ou virtualmente, afirmam seu compromisso...”

2. Argumentação baseada no consenso - “são proposições evidentes por si ou universalmente aceitas”.<sup>7:398</sup>

- “O compromisso social para o atingimento dessas metas envolve a integração entre atores distintos, especialmente profissionais de enfermagem, organizações empregadoras, organizações profissionais, governos e a comunidade.”
- “Historicamente, os profissionais de enfermagem têm enfrentado profundos desafios para fortalecerem sua posição e voz, especialmente no âmbito político”
- “reconhecimento do papel central da Enfermagem e da atuação dos profissionais de enfermagem em prol da saúde das pessoas e do funcionamento efetivo dos sistemas e serviços de saúde e conseqüente desenvolvimento social do Brasil.”

3. Argumentação baseada em provas concretas - apoiada em “fatos e dados pertinentes, suficientes, adequados e fidedignos”.<sup>7:399</sup>

- “No Brasil, a Enfermagem corresponde a 60% da força de trabalho em saúde. Hoje, somos 2.141.883 profissionais, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e obstetrites”

4. Argumentação baseada no raciocínio lógico - “diz respeito às próprias relações de causa e consequência entre as próprias proposições”.<sup>7:402</sup>

- “Visando atingir este objetivo, são estabelecidas como metas...”
- “Propõe-se, para tanto, a articulação entre iniciativas locais e representações regionais, por meio da discussão, aprovação e acompanhamento de planos de ação...”

5. Argumentação de competência linguística - é a utilização de um vocabulário “adequado à situação de interlocução e que dá credibilidade às informações

- “O lançamento da Campanha Nursing Now Brasil em prol da Valorização da Enfermagem”
- “Em consonância com a Agenda de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030),...”
- “... que visa, até o final de 2020, maximizar a contribuição da Enfermagem no enfrentamento dos desafios de saúde do século XXI.”
- “Esta campanha se configura como uma oportunidade ímpar de reconhecimento do papel central da Enfermagem e da atuação dos profissionais de enfermagem em prol da saúde das pessoas...”

#### 1. Argumentação de autoridade mais 4. Argumentação baseada no raciocínio lógico

- “Propõe-se, para tanto, a articulação entre iniciativas locais e representações regionais, por meio da discussão, aprovação e acompanhamento de planos de ação, acordados com o Grupo de Trabalho da Campanha Nursing Now Brasil e apresentados regularmente à Diretoria Executiva da Campanha Nursing Now Global.”

#### 1. Argumentação de autoridade mais 5. Argumentação de competência linguística

- “Em consonância com a Agenda de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), a Agenda de Saúde Sustentável para as Américas (2018-2030), as orientações Estratégicas para o Fortalecimento dos Serviços de Enfermagem e Obstetrícia (2016-2020), a Estratégia Global de Recursos Humanos para a Saúde (2030), as recomendações da High Level Commission on Health Employment and Economic Growth e as diretrizes da Campanha Nursing Now Global...”
- “O lançamento da Campanha Nursing Now Brasil em prol da Valorização da Enfermagem - decorre de convênio firmado entre o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), o Centro Colaborador da OPAS/OMS para o desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e o The Burdett Trust for Nursing , globalmente responsável pela Campanha Nursing Now, representando ICN e OMS.”

#### 2. Argumentação baseada no consenso mais 5. Argumentação de competência linguística

- “Esta campanha se configura como uma oportunidade ímpar de reconhecimento do papel central da Enfermagem e da atuação dos profissionais de enfermagem em prol da saúde das pessoas e do funcionamento efetivo dos sistemas e serviços de saúde e conseqüente desenvolvimento social do Brasil.”

---

Dispusemos os fragmentos da Carta de Brasília e os classificamos de acordo com o tipo de argumentação que fora empregada que decorremos as definições conforme a teoria da Comunicação. <sup>9</sup>

**Quadro 2 - Quantificação dos dados da matriz de análise, técnicas de argumentação**

Códigos	Quantificação
<b>1 argumento apenas</b>	
1	3
2	2
3	1
4	1
5	1
<b>Combinações de 2 argumentos</b>	
1 + 4	1
1 + 5	2
2 + 5	1

Legenda: (1) Argumentação de autoridade; (2) Argumentação baseada no consenso; (3) Argumentação baseada em provas concretas; (4) Argumentação baseada no raciocínio lógico e; (5) Argumentação de competência linguística.

O quadro n. 2 mostra que o argumento de autoridade foi o que mais se destacou só ou articulado. Isto nos aponta para que quem fala tem credibilidade e comprometimento pelo olhar da Teoria da Comunicação. <sup>9</sup> Isto significa se tratar de porta-voz do dito, seja em nome próprio ou como representante institucional como liderança.

## **DISCUSSÃO**

Há fatores para a relevância da Campanha *Nursing Now*, uma rara combinação de ação com alcance global, nacional e local, articulação entre um contingente de pessoas, criação de comunidades digitais e possibilidade de qualquer um em qualquer lugar espalhar ideias e inovação de melhorias na Enfermagem.<sup>1</sup> O mesmo aconteceu no Brasil, com a formação do GT *Nursing Now* Brasil para o lançamento da campanha no país e a materialização da Carta de Brasília.<sup>3-5</sup>

A matriz de análise baseada nos diferentes tipos de argumentação da Teoria da Comunicação. Ela nos apresentou um esquema em que podemos apresentar em que tipo de argumento se inseriu o fragmento do texto no documento analisado.<sup>7</sup>

Essa prática só foi possível, pois as similares técnicas de argumentação “se encontram em todos os níveis, tanto no da discussão ao redor da mesa familiar, como no do debate num meio muito especializado”.<sup>12:8</sup>

Cabe ressaltar que o conceito de argumento no nosso escrito foi utilizado como procedimento linguístico que visa a persuadir, a fazer o receptor aceitar o que lhe foi comunicado, a levá-lo a crer no que foi dito e a fazer o que foi proposto, a fazer o texto parecer verdadeiro.<sup>7</sup>

Nos resultados analisamos os tipos de argumentações desse documento-objeto em nosso estudo. O primeiro tipo, o argumento de autoridade costuma se utilizar do prestígio de uma pessoa ou de um grupo para se fazer admitir uma tese.<sup>15</sup> No texto Carta de Brasília, é o mais recorrente. Ele foi utilizado em 06 ocorrências. Dentre essas, foi combinado com mais outros tipos de argumentações, reforçando ainda mais seu valor no texto. Foi associado 01 vez com base no raciocínio lógico e 02 vezes na competência linguística.

De maneira singular, demonstramos que para a argumentação de autoridade foram evocadas instituições Internacionais (OMS, ICN, OPAS), órgãos e instituições nacionais (COFEN, Estados e Distrito Federal, GT *Nursing Now* Brasil) e projetos de estudos globais (Agenda 2030, Agenda de Saúde Sustentável para as Américas, Estratégicas para o Fortalecimento dos Serviços de Enfermagem e Obstetrícia, Estratégia Global de Recursos Humanos para a Saúde, as recomendações da *High Level Commission on Health Employment and Economic Growth*).

O argumento baseado em consenso foram premissas postas do conhecimento universal ou aceito pelas pessoas a quem o discurso se objetiva. Tratam-se de aqueles evidentes que não se demonstram e o senso comum absorve sem maiores demonstrações ou refutação.<sup>7</sup>

Nessa perspectiva, ele foi verificado em 03 ocasiões no texto. Para tanto, optamos por classificá-los como eco em argumentos-consensos da área da Enfermagem: o compromisso social. Este envolve a integração e cooperação mútua entre diferentes atores, entendidos como históricos para a Enfermagem, tendo desafios para fortalecer sua posição política, de forma, central para além da profissão, ou seja, na saúde.<sup>5</sup>

Na argumentação baseada em provas concretas, embora a Carta de Brasília não incisiva. A estratégia foi apresentação dos dados publicizados pelo Perfil da Enfermagem no Brasil oriundos da pesquisa realizada pelo COFEN.<sup>13</sup>

Essa ocorre apenas uma vez no texto ao quantificar os profissionais. Esta corresponde a 60% da força de trabalho em saúde, totalizando 2.141.883. Destaca-se que esse tipo de argumentação tem sua importância, a sua validade própria, pois oferece veracidade ao texto quando embasado em dados comprobatórios. Logo, o “numérico mobiliza lugar comum da intelectualidade de nosso tempo, facilitando a persuasão e a adesão do auditório especializado às teses propostas”.<sup>7-14:239</sup>

Em contrapartida ao argumento baseado em provas concretas, o argumento com base no raciocínio lógico diz respeito às próprias relações entre proposições dentro do texto e não à adequação entre proposições e provas extra texto.<sup>7</sup> Ele tem por referência as premissas encadeadas em constructos racionais de causa e efeito. Assim sendo, trata-se de dado um acontecimento no entendimento que “o efeito que dele deve ressaltar”.<sup>7-13:300</sup>

Essa argumentação sucedeu em 02 ocasiões na Carta de Brasília (01 delas associada ao argumento de autoridade), quando enumera as metas da campanha *Nursing Now* ao visar atingir o objetivo e quando o propõe. Para tanto, a articulação entre as iniciativas locais e representações regionais nota-se encadeamento deles de causa e consequência das ações pretendidas.<sup>5</sup>

Na argumentação de competência linguística, optamos por elencar a utilização do vernáculo de maneira a evocar características de erudição, tecnicismo e oficialismo do documento. Teoriza-se que o modo de dizer dá confiabilidade ao que se diz. Para tanto, ao se utilizar um vocabulário adequado à situação de interlocução dá credibilidade às informações veiculadas.<sup>7</sup>

Esse tipo de argumento desenrola-se em 04 ocasiões no texto (02 delas associadas ao argumento de autoridade e outra associada ao argumento baseado em consenso). Notou-se nas seguintes grafias: (“em prol da Valorização da Enfermagem”; “em consonância com a Agenda”, “maximizar a contribuição”, “oportunidade ímpar de reconhecimento”).<sup>5</sup>

Desses tipos de argumentações dispostos a partir da matriz analítica, pôde-se inferir que a valorização do perfil da Enfermagem em quantidade e lideranças está calcada em argumentos de autoridade técnica, plural e conjunta, bem como consensuais de que precisa lutar e se reforçar politicamente, por meio dos argumentos concretos de saber científico, assim como aqueles que utilizem do raciocínio lógico e competência linguística.<sup>7</sup>

Associamos esta análise ao contexto - à conjuntura histórica - das diferentes forças internacionais e nacionais que se aliaram para materialização da Carta de Brasília e seus autores, citados nos argumentos de autoridade.<sup>5-8</sup>

Dessa forma, demonstramos a natureza e conceitos chaves (consórcio de atores políticos em prol da Valorização da enfermagem pela campanha *Nursing Now*); e, especialmente, a lógica interna do seu texto nos excertos dispostos dos tipos de argumentação baseadas no consenso; em provas concretas; no raciocínio lógico e; de competência linguística.<sup>5-8</sup>

Outro elemento da análise foi em relação à autenticidade e confiabilidade do documento. Para efeito desta análise, obtivemos entrecruzamento com outras fontes em meios eletrônicos oficiais que o dispunham na íntegra e checamos se havia o mesmo texto, quantidade de palavras, parágrafos e caracteres.<sup>5-8</sup>

Salientamos que a sociedade está presente nessa forma associativa de utilizar as palavras por meio de argumentos. Ela a produz ao mesmo tempo que organiza e controla.<sup>15</sup> Procuramos demonstrar na análise um exemplo do que é feito mediante a determinação de quem, socialmente, “pode falar, como pode fazê-lo, quando e de que forma”, com quais valores.<sup>15:10-11</sup>

Ademais, podemos apontar limites deste estudo em virtude da produção científica que reflita a experiência da Campanha *Nursing Now* no mundo e no Brasil. Entendemos o dito, mediante o tempo proximal dos acontecimentos, o que não permitiu, ainda, a produção de literatura mais robusta sobre o tema na historiografia que pudéssemos consultar.

Em levantamento limitado e restrito na produção entre os anos de 2019 ao mês de Setembro de 2022, nas bases de dados *Sciello*, *Pubmed* e *Lillacs*, foram encontrados 53 estudos sobre o termo “*Nursing Now*” e após filtragem pela experiência brasileira e repetições, chegou-se ao equivalente a 14 artigos. Destes, a maioria fica concentrada no lançamento da campanha, em 2019, e conjecturando sobre o que poderia vir a ser.

Destes, apenas um texto refletia sobre o processo de implementação da Campanha *Nursing Now* no Brasil, intitulado: “Convergência das metas da Campanha *Nursing Now* Brasil: relato sobre fortalezas para a enfermagem brasileira “ de um dos participantes do GT *Nursing Now* Brasil.<sup>3</sup> Além disto, obtivemos o próprio relatório final mundial da Campanha nomeado: “*Agents of Change: the story of the Nursing Now Campaign’ Nursing Now/Burdett Trust for Nursing*” - que salientava o aspecto político-institucional no país ao ter o próprio Ministro da Saúde na cerimônia de lançamento da Campanha de Brasília.<sup>1</sup>

As contribuições para a prática profissional ao analisarmos o documento, por meio dos argumentos, evidência, de fato, a valorização do perfil de liderança e a Enfermagem em prol da saúde como um todo no país. Além disto, depositamos a crença que ele poderá ser mais um constructo a ser discutidos em outros estudos, mediante as limitações apontadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A opção de adotarmos a análise da Técnica de Argumentação, da Teoria da Comunicação, cumpriu o objetivo proposto. Ela desvelou os argumentos da Carta de Brasília ao apresentarmos, por meio da matriz aplicada, no sentido esgarçamos tecido textual.

A estratégia do convênio para fortalecer a sustentação do dito foi bem compreendida. Ela revelou comprometimento, em termos linguísticos, considerando a possibilidade de replicagem da experiência. Isto implica no acúmulo de capital e tentativas de outras campanhas em prol da valorização da enfermagem.

Enfim, destacamos que a temática não se esgota por aqui, mas abre novas janelas investigativas, a saber: quais foram e de quem foram os projetos escolhidos para os prêmios da campanha; quais estratégias e como foram laureadas; como foi a natureza campanha *Nursing Now* no Brasil em relação à América Latina e comparada ao mundo globalizado (similaridades e idiosincrasias); como a pandemia de COVID-19 afetou, de fato, as estratégias e; como elas se adaptaram.

## REFERÊNCIAS

1. Holloway A., Thomson A., Stilwell B., Finch H., Irwin K., Crisp N. 'Agents of Change: the story of the Nursing Now Campaign' Nursing Now/Burdett Trust for Nursing, 2021, [cited 2022 fev 18]; Available from: <https://www.nursingnow.org/wp-content/uploads/2021/05/Nursing-Now-Final-Report.pdf>>. Acesso em 20 jun 2022.
2. All-Party Parliamentary Group on Global Health. Triple Impact: How developing nursing will improve health, promote gender equality and support economic growth. London: APPG on Global Health, 2016. [cited 2022 fev 16] Available from: <http://www.appg-globalhealth.org.uk/reports/4556656050>.
3. Silva IR, Silva MC, Ventura CA, Mendes IA. Convergência das metas da Campanha Nursing Now Brasil: relato sobre fortalezas para a enfermagem brasileira. *Enferm Foco*. 2021a;12(Supl.1):163-8.
4. Santos, Rúbia Knobeloch dos et al. Nursing Now campaign and its impact on nursing education in a federal university. *Revista Gaúcha de Enfermagem* [online]. 2021, v. 42, n. Spe [cited 17 set 2022] , e20200028. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200028>. Epub 03 Fev 2021. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200028>
5. Observatorio de Recursos Humanos de Salud [homepage na internet]. Carta de Brasília - valorização da Enfermagem [acesso em 27 mar 2022]. Disponível em: [https://www.observatoriorh.org/sites/default/files/webfiles/fulltext/2019/nursing\\_now\\_abril/8\\_carta\\_aberta\\_brasilia.pdf](https://www.observatoriorh.org/sites/default/files/webfiles/fulltext/2019/nursing_now_abril/8_carta_aberta_brasilia.pdf).
6. Coren-RJ [homepage na internet]. EEAP/UNIRIO adere à campanha Nursing Now[acesso em 27 mar 2022]. 2019. Disponível em: [http://rj.corens.portalcofen.gov.br/eeap-unirio-adere-a-campanha-nursing-now\\_14054.html](http://rj.corens.portalcofen.gov.br/eeap-unirio-adere-a-campanha-nursing-now_14054.html).
7. Savioli, Francisco Platão & Fiorin, José Luiz. Lições de texto : leitura e redação / Francisco Platão Savioli, José Luiz Fiorin. - 1.ed. - São Paulo : Ática, 2011
8. Cellard, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.
9. Foucault. Michel. Sobre a Arqueologia das Ciências. Resposta ao Círculo da Epistemologia. In: Ditos e Escritos. Vol. II. 2ª. ed., RJ: Forense Universitária, 2005. p. 82-118.
10. Ginzburg, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
11. Vieira, Alboni Marisa Dudeque Pianovski. Fontes digitalizadas na pesquisa em História da Educação. In: Congresso Nacional de Educação -EDUCERE e Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação -SIRSSE. 10 -1, Curitiba, 2011. Anais

do X Congresso Nacional de Educação -EDUCERE. I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação -SIRSSE. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2011. p. 1631-1645.

12. Perelman, C.; Olbrechts-Tyteca, L. Tratado da Argumentação: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

13. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem [homepage na internet]. Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil [acesso em 10 jun 2022]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/index.html>

14. Pessanha, José Américo Motta. A teoria da argumentação ou Nova Retórica. In CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). Paradigmas filosóficos da atualidade. Campinas: Papyrus, 1989. p.221-24.

15. Foucault, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1998.